



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Segurança Pública
Sistema de Acompanhamento Legislativo

Expediente de atendimento
SSP-EXP-2020/00648

Data de Produção	17/02/2020
-------------------------	------------

Interessado	Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo - Deputada Márcia Lia
Assunto	REQ 0054/2020 - Informações sobre as razões para a PM, mais precisamente a ROTA estar matando mais, conforme apontado pelo ex-ouvidor da Polícia, Benedito Mariano, em relatório.
Número de Referência	REQ 0054/2020

ADRIANA GOMES ALVES
Executivo Público
Sistema de Acompanhamento Legislativo

Classif. documental 006.01.10.004



Assinado com senha por ADRIANA GOMES ALVES - 17/02/20 às 11:38:12.
Documento Nº: 2757848-7897 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=2757848-7897>



SSPEXP202000648A

Fechar

Tipo	Ano	Número	Nº Processo	Ano Processo
REQ	2020	0054	00000000054	2020

.....Autor: MÁRCIA LIA
 Órgão: SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

OBJETO

INFORMAÇÕES SOBRE AS RAZÕES PARA A PM, MAIS PRECISAMENTE A ROTA ESTAR MATANDO MAIS, CONFORME APONTADO PELO EX-OUVIDOR DA POLÍCIA, BENEDITO MARIANO EM RELATÓRIO.

ANDAMENTO

Data	Descrição	Documento
14/02/2020	PUBLICADO NO DO. PÁG. 5	054-Segurança.doc

INSTRUÇÃO

Data	Pasta/Empresa	Situação
14/02/2020	SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA	Aguardando Manifestação

Fechar



D.O. 14/2/2020 – pág. 5

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº 54, DE 2020

Nos termos do artigo 20, XVI, da Constituição do Estado de São Paulo, combinado com o artigo 166 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa de São Paulo, requiero que se officie ao Senhor Secretário de Segurança Pública Excelentíssimo Sr. **General João Camilo Pires de Campo**, requisitando-lhe as informações a seguir:

1. *Qual a razão para a PM, mais precisamente a ROTA estar matando mais, conforme apontado pelo ex-ouvidor da Polícia, Benedito Mariano em relatório?*

2. *Em 2019 a ROTA matou 101 pessoas em serviço, um aumento de 98% em relação a 2018 em que foi responsável por 51 mortes. Diante disso questionamos: houve aumento da criminalidade? Qual a motivação desses homicídios? Quais medidas foram tomadas pela SSP para diminuir a criminalidade no Estado? Como é definido os padrões da abordagem policial? Existem núcleos de atenção psicossocial para os policiais? Quantos?*

3. *Qual o número de boletins de ocorrência que foram lavrados envolvendo policiais no estado de SP em 2018 e 2019? Desses, quantos foram instaurados inquéritos policiais militares?*

4. *A Corregedoria da Polícia Militar é o órgão responsável por apurar os excessos cometidos por PMs, mas muitos casos de cidadãos mortos por policiais não são investigados diretamente pela Corregedoria. A Ouvidoria das Polícias informou que 97% dos casos de letalidade policial quem investiga são os próprios batalhões. Como é feita a destinação de quais inquéritos são investigados pelos próprios batalhões onde os policiais militares trabalham e quais inquéritos policiais militares são encaminhados para a Corregedoria da Polícia Militar?*

5. *Foi divulgado que a Secretaria de Segurança Pública do Estado e as polícias sob seu comando têm rigoroso "sistema corregedor", que não*



compactua com eventuais desvios de condutas de seus agentes. Apesar disso, a Corregedoria da Polícia Militar pediu o arquivamento do Inquérito Policial que apurava crime militar na ação que acabou com 9 mortos por pisoteamentos na recente tragédia em um baile funk na favela de Paraisópolis. Como foi empregado o "sistema corregedor" no caso de Paraisópolis?

JUSTIFICATIVA

A presente propositura se justifica tendo em vista que foi publicado na imprensa um relatório do ex ouvidor da Polícia Benedito Mariano em que cita que a ROTA matou 98% a mais em 2019 e lidera o ranking de batalhões violentos de São Paulo.

As informações solicitadas têm por objetivo também esclarecer se houve um aumento da criminalidade no Estado e quais as medidas a Secretaria de Segurança Pública tem tomado para diminuí-la.

A Corregedoria da Polícia Militar é o órgão responsável por apurar os excessos cometidos por PMs, mas muitos casos de cidadãos mortos por policiais não são investigados diretamente pela Corregedoria.

Justifica-se o presente requerimento na prerrogativa do Poder Legislativo de fiscalizar os atos da Administração Pública.

Diante do exposto, espero contar com o apoio dos nobres deputados e deputadas, para a aprovação do presente requerimento.

Sala das Sessões, em 12/2/2020.

a) Márcia Lia



17/02/2020

SIALE - Sistema de Acompanhamento Legislativo - Adriana Gomes Alves - 17/02/2020

Fechar

Editar

Imprimir Texto
Diferenciado

Imprimir

Encaminhamento de Instruções

Para: Secretaria da Segurança Pública
Pasta/Empresa: SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

Data.	Prazo	Data Limite	Texto	
14/02/2020	15	29/02/2020	Diferenciado	

Registro de Recebimento do Ofício da Assembléia Legislativa**Devolução - Encaminhamento Indevido****Distribuição****Resposta da Instrução****Notificação de Resposta à Casa Civil****Validação da Casa Civil****Resposta para Assembléia Legislativa**

Fechar

Editar

Imprimir Texto
Diferenciado

Imprimir





Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Segurança Pública
Sistema de Acompanhamento Legislativo

Despacho

Interessado: Secretário Executivo da Casa Civil - Dr. Antônio Carlos Rizeque Malufe

Assunto: REQ 0054/2020 - Informações sobre as razões para a PM, mais precisamente a ROTA estar matando mais, conforme apontado pelo ex-ouvidor da Polícia, Benedito Mariano, em relatório.

Número de referência: REQ 0054/2020

Cuida o presente de ofício eletrônico da Casa Civil, solicitando manifestação sobre o assunto epígrafe.

Encaminhe-se ao **Comando Geral da Polícia Militar**, para manifestação solicitando restituir instruído a esta Assessoria.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2020.

ADRIANA GOMES ALVES
Executivo Público
Sistema de Acompanhamento Legislativo





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
GAB CMT G

Termo de Desentranhamento

Documento: PMESP-OFI-2020/07031 1º Volume

Responsável: WANDERSON TABAL DE ALMEIDA E SILVA

Certifico que, nesta data, desentranhei a folha 7 do 1ª Via (Eliminação) do documento em epígrafe.

Motivo: Interlocutório.

null, 04 de junho de 2020.

WANDERSON TABAL DE ALMEIDA E SILVA
1. SARGENTO PM
GAB CMT G

Classif. documental 006.01.10.003





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
GAB CMT G

Termo de Desentranhamento

Documento: PMESP-DES-2020/00745 1º Volume

Responsável: WANDERSON TABAL DE ALMEIDA E SILVA

Certifico que, nesta data, desentranhei a folha 8 do 1ª Via (Eliminação) do documento em epígrafe.

Motivo: Interlocutório.

null, 04 de junho de 2020.

WANDERSON TABAL DE ALMEIDA E SILVA
1. SARGENTO PM
GAB CMT G

Classif. documental 006.01.10.004





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
CPChq - DIV ADM PESS COM SOC

Termo de Desentranhamento

Documento: PMESP-CAP-2020/03970 1º Volume

Responsável: CHRISTIANA APARECIDA TEIXEIRA DE JESUS

Certifico que, nesta data, desentranhei a folha 9 do 1ª Via (Eliminação) do documento em epígrafe.

null, 03 de abril de 2020.

CHRISTIANA APARECIDA TEIXEIRA DE JESUS
1. SARGENTO PM
CPChq - DIV ADM PESS COM SOC

Classif. documental 999.99.99.999



SSPEXP202000648A





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
GAB CMT G

Termo de Desentranhamento

Documento: PMESP-CAP-2020/04459 1º Volume

Responsável: WANDERSON TABAL DE ALMEIDA E SILVA

Certifico que, nesta data, desentranhei a folha 10 do 1ª Via (Eliminação) do documento em epígrafe.

Motivo: Interlocutório.

null, 04 de junho de 2020.

WANDERSON TABAL DE ALMEIDA E SILVA
1. SARGENTO PM
GAB CMT G

Classif. documental 999.99.99.999





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
GAB CMT G

Termo de Desentranhamento

Documento: PMESP-CAP-2020/03970 1º Volume

Responsável: WANDERSON TABAL DE ALMEIDA E SILVA

Certifico que, nesta data, desentranhei a folha 11 do 1ª Via (Eliminação) do documento em epígrafe.

Motivo: Interlocutório.

null, 04 de junho de 2020.

WANDERSON TABAL DE ALMEIDA E SILVA
1. SARGENTO PM
GAB CMT G

Classif. documental	999.99.99.999
---------------------	---------------





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
GAB CMT G

Termo de Desentranhamento

Documento: PMESP-CAP-2020/05111 1º Volume

Responsável: WANDERSON TABAL DE ALMEIDA E SILVA

Certifico que, nesta data, desentranhei a folha 12 do 1ª Via (Eliminação) do documento em epígrafe.

Motivo: Interlocutório.

null, 04 de junho de 2020.

WANDERSON TABAL DE ALMEIDA E SILVA
1. SARGENTO PM
GAB CMT G

Classif. documental 999.99.99.999





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
GAB CMT G

Termo de Desentranhamento

Documento: PMESP-CAP-2020/08684 1º Volume

Responsável: WANDERSON TABAL DE ALMEIDA E SILVA

Certifico que, nesta data, desentranhei as folhas 13 a 16 do 1ª Via (Eliminação) do documento em epígrafe.

Motivo: Interlocutório.

null, 04 de junho de 2020.

WANDERSON TABAL DE ALMEIDA E SILVA
1. SARGENTO PM
GAB CMT G

Classif. documental 999.99.99.999



SSPEXP202000648A



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
GAB CMT G

Termo de Desentranhamento

Documento: PMESP-DES-2020/01501 1º Volume

Responsável: WANDERSON TABAL DE ALMEIDA E SILVA

Certifico que, nesta data, desentranhei a folha 17 do 1ª Via (Eliminação) do documento em epígrafe.

Motivo: Interlocutório.

null, 04 de junho de 2020.

WANDERSON TABAL DE ALMEIDA E SILVA
1. SARGENTO PM
GAB CMT G

Classif. documental 006.01.10.004





Governo do Estado de São Paulo
Polícia Militar do Estado de São Paulo
GAB CMT G

Ofício

Número de Referência: GabCmtG-2445/100/20

Interessado: Secretaria da Segurança Pública

Assunto: Requerimento de Informação nº 0054, de 2020 (PAR REC/SSP)

Do Chefe de Gabinete do Comandante-Geral

Ao Ilustríssimo Senhor Chefe da Assessoria Parlamentar da Secretaria da Segurança Pública

RENATO LEMES.

Anexo: SSP-EXP-2020/00648, de 17 de fevereiro de 2020.

Com os cordiais cumprimentos, incumbiu-me o Comandante-Geral de restituir a Vossa Senhoria o documento anexo, que trata do Requerimento de Informação nº 0054, de 2020, de autoria da Deputada Estadual Márcia Lia, de informações sobre as razões para a Polícia Militar (PM) estar matando mais, de acordo com apontamento em relatório do ex-ouvidor da Polícia, Benedito Mariano, e demais questionamentos sobre o tema, pelas razões consignadas no expediente de origem.

Cumprir esclarecer, consoante manifestação do Estado-Maior desta Instituição, após consulta ao 1º Batalhão de Policiamento de Choque (1º BPChq) - Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar - Rota, bem como à Corregedoria desta Instituição, que:

1. Qual a razão para a PM, mais precisamente a ROTA estar matando mais, conforme apontado pelo ex-ouvidor da Polícia, Benedito Mariano em relatório?

A Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP), Instituição com 188 anos de existência, quase bicentenária, é uma Organização legalista e tem por missão Constitucional a Polícia Ostensiva e a Preservação da Ordem Pública, pautando sua atuação no ordenamento jurídico vigente e nas normatizações internas.

Importa destacar que a PMESP, em nenhum momento, visa ao confronto e ao resultado morte, contudo, quando este, eventualmente, ocorre, não é desejado.

Insta elucidar, ainda, que a Polícia Militar é grande defensora e garantidora dos

Classif. documental	006.01.10.003
---------------------	---------------





Governo do Estado de São Paulo
Polícia Militar do Estado de São Paulo
GAB CMT G

direitos individuais, contudo, para os casos em que o infrator da lei resista à prisão, colocando em risco a vida e integridade física dos integrantes da sociedade, bem como dos próprios policiais militares, a opção do confronto passa a ser do infrator da lei e não da PMESP.

Desta forma, o 1º Batalhão de Policiamento de Choque (1ºBPChq) - ROTA se enquadra no Sistema de Segurança Pública e durante seu emprego no combate à criminalidade pode, eventualmente, ocorrer confrontos.

Contudo, o aumento da letalidade, citado pela Parlamentar, por si só, não pode levar à conclusão que esteja havendo irregularidade na atuação das equipes da referida Unidade, sendo certo que, caso haja a detecção de excessos ou desvios, estes serão rigorosamente apurados, uma vez que a PMESP não compactua com as falhas existentes e não tem compromisso com o erro.

Neste contexto cabe mencionar que, em 2018, o 1º BPChq atuou durante vários meses na região de Presidente Venceslau, no entorno dos presídios nos quais líderes de facções criminosas cumpriam suas penas, motivo pelo qual o patrulhamento da referida Unidade nas principais cidades do Estado de São Paulo foi, momentaneamente, reduzido, fazendo com que diminuísse, por consequência, o número de ocorrências em que a Unidade teve participação de suas equipes, quando comparado com o mesmo período de 2019.

Por fim, é conveniente observar que o 1º BPChq realizou, durante o ano de 2019, 61.212 abordagens, havendo uma demonstração clara que a finalidade maior da Unidade está sendo cumprida, que é a prevenção.

2. Em 2019 a ROTA matou 101 pessoas em serviço, um aumento de 98% em relação a 2018 em que foi responsável por 51 mortes. Diante disso questionamos: houve aumento da criminalidade? Qual a motivação desses homicídios? Quais medidas foram tomadas pela SSP para diminuir a criminalidade no Estado? Como é definido os padrões da abordagem policial? Existem núcleos de atenção psicossocial para os policiais? Quantos?

Em relação à criminalidade, observa-se uma sensível melhora nos indicadores de 2019 em relação aos do ano de 2018 na análise de todo o Estado de São Paulo, conforme dados da CAP/SSP:

Taxa de delitos no Estado de São Paulo

Ano	Homicídio Doloso por 100 mil habitantes	Furto por 100 mil habitantes	Roubo por 100 mil habitantes	Furto e Roubo de veículo por 100 mil habitantes	Furto por 100 mil veículos	Roubo por 100 mil veículos	Furto e roubo de veículos por 100 mil veículos
2018	6,70	1.147,67	598,08	359,87	343,61	203,96	547,56





Governo do Estado de São Paulo
Polícia Militar do Estado de São Paulo
GAB CMT G

2019	6,27	1.178,31	576,32	309,53	302,29	155,12	457,41
-------------	------	----------	--------	--------	--------	--------	--------

Quanto ao questionamento sobre os homicídios, conforme já mencionado, decorrem de atos de resistência às abordagens/prisões realizadas pelas equipes da Polícia Militar, passando a ser opção do infrator da lei o confronto, sendo que todos são objeto de apurações realizadas pela Polícia Militar, por meio de Inquérito Policial-Militar, bem com pela Polícia Civil, por meio de Inquérito Policial-Comum.

Destaca-se que, no âmbito da Polícia Militar do Estado de São Paulo o combate à criminalidade é realizado por meio do desenvolvimento de seus Programas de Policiamento, com foco na prevenção, e com utilização dos Sistemas Inteligentes, para melhor planejar a execução da missão constitucional da Instituição.

Além disso, para a preservação da ordem pública e consequente controle da criminalidade, são desenvolvidas, rotineiramente, Operações Policial-Militares, dentre elas a denominada São Paulo Mais Seguro.

A abordagem policial realizada pelas equipes da Polícia Militar segue critérios técnicos e padronizados, sedimentados e arraigados por todo efetivo.

Em relação aos Núcleos de Atenção Psicossocial, importa esclarecer que na PMESP foi instituído o Sistema de Saúde Mental da PMESP (SiSMen) que é composto pelo Centro de Atenção Psicológica e Social (CAPS) e por outros 38 Núcleos de Atenção Psicológica e Social (NAPS) com atuação regionalizada e distribuídos por todo o Estado de São Paulo.

3. Qual o número de boletins de ocorrência que foram lavrados envolvendo policiais no estado de SP em 2018 e 2019? Desses, quantos foram instaurados inquéritos policiais militares?

Neste sentido, cumpre informar que foram instaurados 551 Inquéritos Policial-Militares no ano de 2018 e 609 no ano de 2019, para apuração de Morte Decorrente de Intervenção Policial, sendo que os números de Boletins de Ocorrência registrados pela Polícia Civil são iguais aos números de IPM instaurados pela Polícia Militar.

4. A Corregedoria da Polícia Militar é o órgão responsável por apurar os excessos cometidos por Policiais Militares, mas muitos casos de cidadãos mortos por policiais não são investigados diretamente pela Corregedoria. A Ouvidoria das Polícias informou que 97% dos casos de letalidade policial quem investiga são os próprios batalhões. Como é feita a destinação de quais inquéritos são investigados pelos próprios batalhões onde os policiais militares trabalham e quais inquéritos policiais militares são encaminhados para a Corregedoria da Polícia Militar?

A atribuição para que os Comandantes de Batalhão instaurem Inquéritos Policial-





Governo do Estado de São Paulo
Polícia Militar do Estado de São Paulo
GAB CMT G

Militar decorre de previsão legal, nos termos contidos no Decreto Lei nº 1.002, de 21 de outubro de 1969, que instituiu o Código de Processo Penal Militar, que em seu artigo 7º, alínea "h", dispõe que a Polícia Judiciária Militar é exercida pelos comandantes de Unidades, que na Polícia Militar do Estado de São Paulo são os Batalhões.

Tal situação não impede que a Corregedoria da Polícia Militar desenvolva papel fundamental no acompanhamento das apurações realizadas pelos Batalhões.

Cabe à Corregedoria da Polícia Militar desencadear as diligências necessárias à investigação preliminar de todas as intervenções realizadas por integrantes da Polícia Militar que resultem na morte de pessoas, decorrente do emprego de força letal em ato de serviço, que são as denominadas Mortes Decorrentes de Intervenção Policial, cujo objetivo é avaliar o grau de lisura do procedimento, para assessoramento imediato do Alto Comando.

Em casos de ocorrências graves, complexas, de difícil elucidação e que geram grande clamor público, o Comandante-Geral pode avocar a apuração de crimes militares, que serão assumidos pela Corregedoria da Polícia Militar, critério que também se aplica para as ocorrências de Morte Decorrente de Intervenção Policial praticada por Policial Militar.

5. Foi divulgado que a Secretaria de Segurança Pública do Estado e as polícias sob seu comando têm rigoroso "sistema corregedor" que não compactua com eventuais desvios de condutas de seus agentes. Apesar disso, a Corregedoria da Polícia Militar pediu o arquivamento do Inquérito Policial que apurava crime militar na ação que acabou com 9 mortos por pisoteamentos na recente tragédia em um baile funk na favela de Paraisópolis. Como foi empregado o "sistema corregedor" no caso de Paraisópolis?

Resta reforçar que a Polícia Militar do Estado de São Paulo e sua Corregedoria não compactuam com qualquer desvio de conduta praticado por Policial Militar, procedendo sempre à apuração dos fatos onde algum desvio possa ter ocorrido, com estreita observação aos princípios basilares da Administração Pública, em especial os da legalidade e da impessoalidade, bem como as garantias fundamentais dos investigados, entre eles o contraditório, da ampla defesa e o devido processo legal, tudo para garantir a lisura e a legalidade das apurações e a eficiência de eventual processo penal e a efetividade de sanção penal que venha ser aplicada.

Como resultado de tais apurações, todas amparadas na mais estrita legalidade e sempre tendo por referência o compromisso com o Interesse Público, que marca a atuação da Polícia Militar do Estado de São Paulo, de janeiro do ano de 2015 até o início de junho de 2020, na esfera administrativa foram aplicadas 1189 sanções exclusórias, caracterizadas por expulsões, demissões e reformas administrativas, resultando em uma média de 226 por ano, demonstrando que a Instituição, efetivamente, realiza a depuração interna de seu efetivo, cumprindo seu compromisso com a Sociedade Paulista.

Em relação ao Inquérito Policial-Militar que apura os fatos ocorridos em "Paraisópolis", seu encarregado observou os princípios e garantias que acima foram mencionados, sem, contudo, deixar de cumprir as normas e procedimentos estabelecidos para a





Governo do Estado de São Paulo
Polícia Militar do Estado de São Paulo
GAB CMT G

devida e adequada apuração dos fatos.

Cabe esclarecer que o Inquérito Policial-Militar que apura os fatos ocorridos em "Paraisópolis" já foi alçado à análise do Ministério Público Estadual, que o restituiu à Corregedoria PM para realização de novas diligências, assim, as apurações ainda estão em instrução pela Corregedoria PM.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Senhoria os protestos da minha estima e consideração.

São Paulo, 08 de junho de 2020.

FABIO RICARDO FERREIRA
TENENTE CORONEL PM
GAB CMT G





Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Segurança Pública
Secretaria Executiva PM

Ofício

Número de Referência: REQ 0054/2020

Interessado: Secretário Executivo da Casa Civil - Dr. Antônio Carlos Rizeque Malufe

Assunto: REQ 0054/2020 - Informações sobre as razões para a PM, mais precisamente a ROTA estar matando mais, conforme apontado pelo ex-ouvidor da Polícia, Benedito Mariano, em relatório.

Senhor Secretário,

Cordialmente cumprimentando-o e em atenção ao Requerimento em epígrafe, de autoria da Deputada Estadual Márcia Lia, encaminho a Vossa Excelência cópia da manifestação exarada pelo Comando Geral da Polícia Militar.

Respeitosamente.

São Paulo, 10 de junho de 2020.

Alvaro Batista Camilo
Secretário Executivo da Polícia Militar
Secretaria Executiva PM

